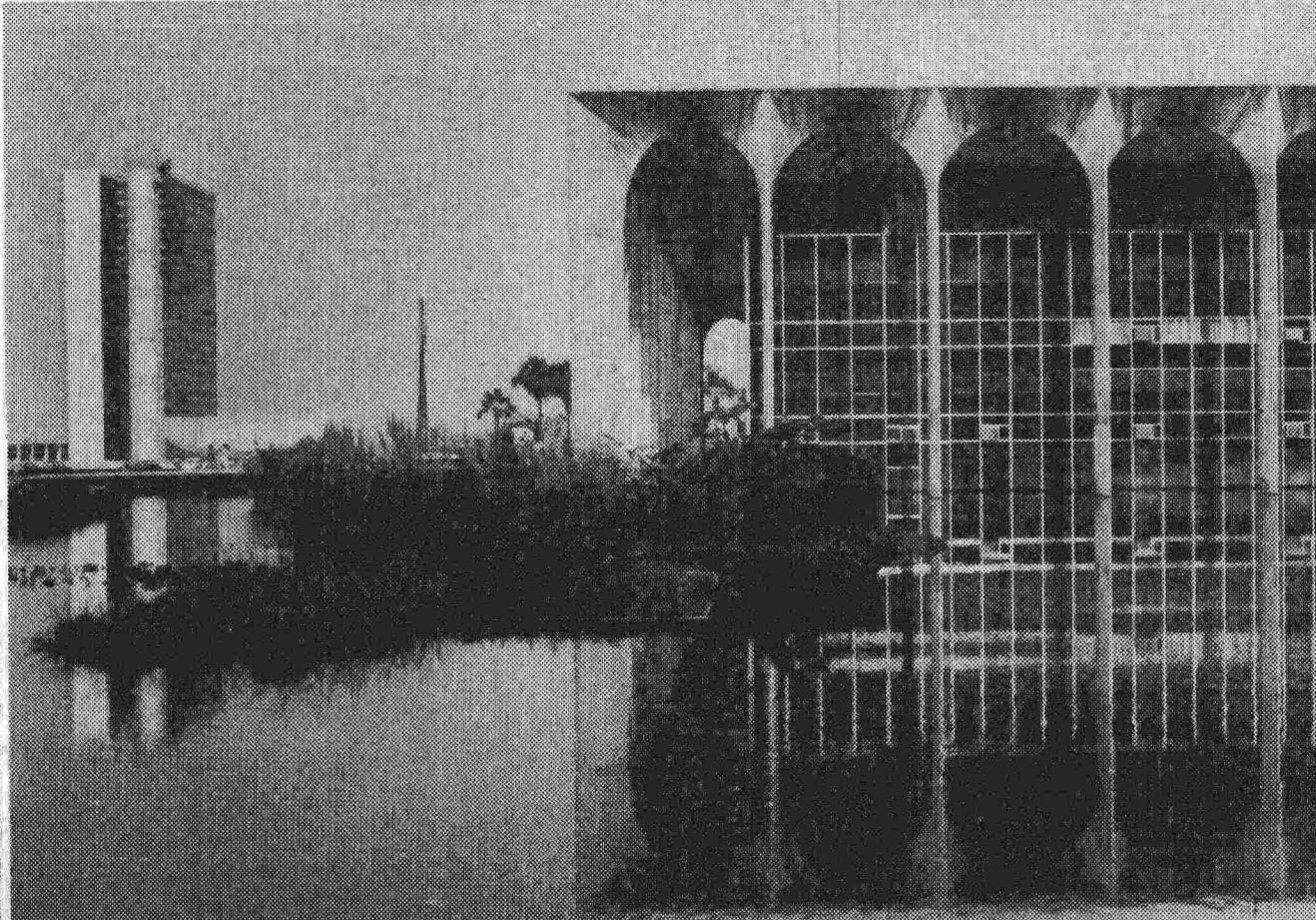
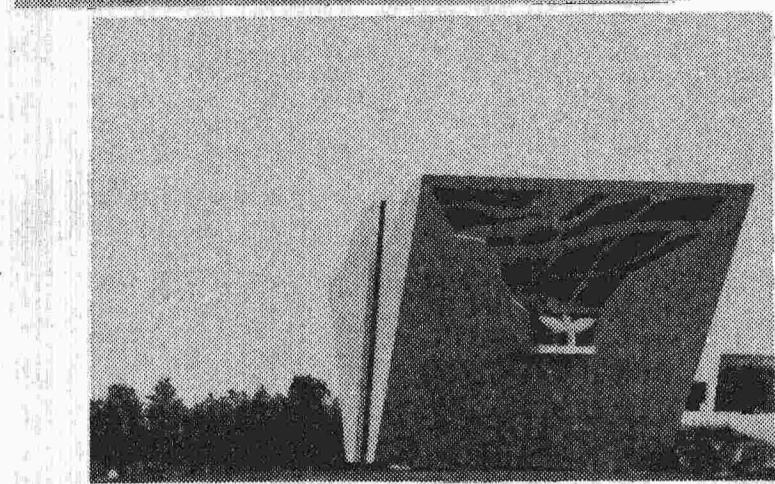
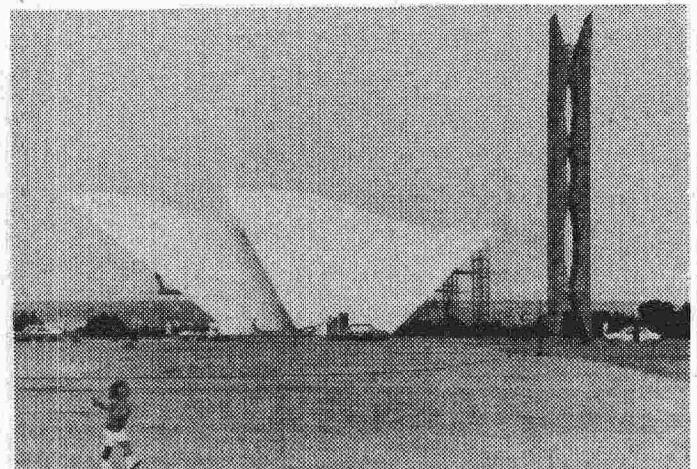


Arquitetura, museus e até uma piscina de ondas na Capital Federal



A cidade foi projetada para ser bonita — e funcional — sempre: Assim, são para ver e admirar as linhas de arquitetura da Praça dos Três Poderes

Alexandre Marino

A Praça dos Três Poderes tem hoje a maior atração para quem visita a Capital Federal — embora nem todos os visitantes percebam isso. É lá que está simbolizada a transição do regime autoritário para a democracia. O símbolo do primeiro é o mastro da bandeira, construído no governo do Presidente Médici — e que será retirado em breve. Ao lado, ainda em construção, cercado de andanças, o Panteão da Liberdade, em homenagem a Tancredo Neves, primeiro Presidente de oposição desde que os militares tomaram o poder em 1964.

A transição do regime fez crescer a vida noturna e o fluxo de turistas na cidade, como concluiu o Departamento de Turismo através de uma pesquisa: no primeiro semestre deste ano, Brasília recebeu 60 mil turistas mais que no ano passado.

O maior número de visitantes vai ao Memorial JK, que chega a receber 15 mil visitantes por mês. Ali, conhece-se a história da cidade através de documentos, objetos e fotos que pertencem ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, idealizador da cidade. Também estão lá a biblioteca particular e os restos mortais do ex-Presidente.

A história da Capital Federal, que completou em abril 28 anos, está bem documentada nos vários museus, construídos a partir de 1960. Naquele ano, foi inaugurado o Museu Filatélico dos Correios e Telégrafos, que tem um acervo incalculável. Ele expõe todos os selos editados no mundo — desde o primeiro, o penny black, inglês, o "Olho de boi" o primeiro selo brasileiro, de 1943, até os mais recentes, de todos os países do mundo. O Museu tem outras preciosidades, como o carro Ford "bigode" 1929 que pertenceu ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que ele usou para estender linhas telegráficas em várias regiões do país.

Brasília tem ainda o Museu de Arte, um grande edifício que abriga exposições importantes, próximo ao Palácio da Alvorada, o Catetinho, primeira residência presidencial, com móveis e objetos pessoais de Juscelino Kubitschek, o Museu Histórico, em cujas paredes de mármore está escrita a história da transferência da capital, o Museu da Imprensa, dedicado à pesquisa e preservação de publicações oficiais e maquinárias, o Museu Etnográfico, dedicado à arqueologia, pré-história e cultura indígena, com peças de 230 milhões de anos e o Museu de Valores do Banco Central, com cédulas, moedas, documentos e títulos, além de uma biblioteca especializada.

Quem quiser conhecer a histó-

ria da capital deve viajar 40 quilômetros até a cidade-satélite de Planaltina, a mais antiga do Distrito Federal, com mais de um século de existência. Lá, no Museu Histórico e Artístico, pode-se conhecer documentos do tempo do Império que já demonstravam a intenção de construir a capital do país no Planalto Central.

Entre os monumentos, a obra de Oscar Niemeyer é muito visitada — como a Catedral metropolitana, na Esplanada dos Ministérios, que encanta pela arquitetura, pelos anjos suspensos e pela imponência. Próximos, segundo pelo esplanada, o Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, com o famoso meteoro, obra de Bruno Giorgi sobre o espelho d'água, e o Palácio da Justiça — de frente para as conchas do Congresso Nacional.

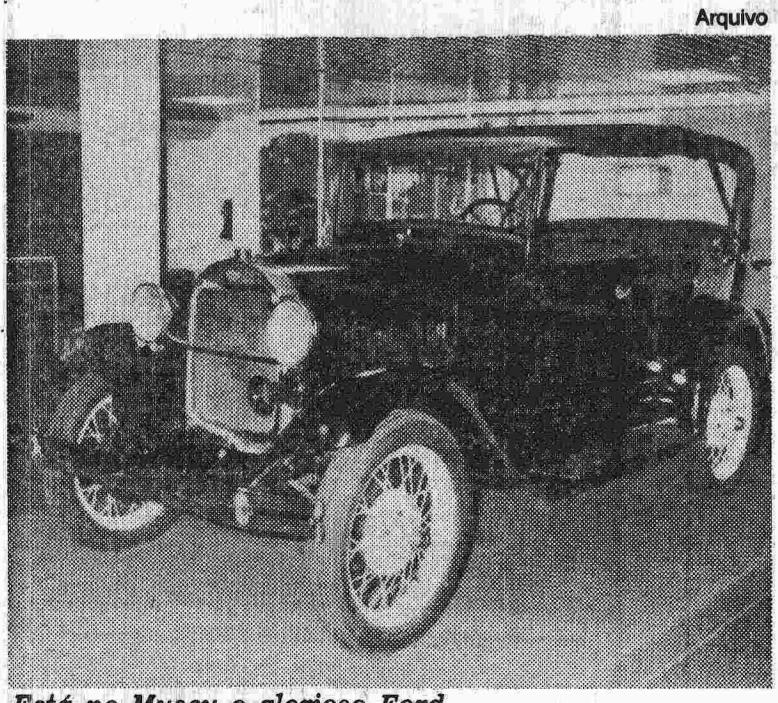
A melhor vista panorâmica da cidade é do mirante da torre de televisão, a 75 metros de altura, de um total de 218 metros. Ao seu redor, nos finais de semana, funciona a feira de artesanato, onde os artesãos da região vendem seus produtos. Na Asa Norte da cidade, a atração é o Santuário de Dom Bosco, com vitrais que filtram a luz do sol, equanto à noite a iluminação é feita por um gigantesco lustre de 150 lâmpadas. A devocão ao santo italiano tem razão de ser: foi ele quem, em 1883, profetizou o surgimento de "uma nova civilização às margens de um lago, na terra onde verterá leite e mel" — exatamente no local onde se construiu Brasília.

Quanto ao lazer, Brasília oferece bons espetáculos nos vários teatros da cidade: o Teatro Nacional, projeto de Niemeyer, tem três salas e deve ser visitado mesmo fora do horário de espetáculos. A vida noturna de Brasília conta também com animados bares e restaurantes, tanto nas Asas Norte e Sul quanto no conjunto Gilberto Salomão, no Lago Sul, onde fica a boate Zoom, inaugurada há dois meses.

Pode-se praticar esportes no Parque Pthon Farias, que tem ciclovias, quadras de esporte, áreas para brinquedos infantis e a famosa piscina de ondas — obra de tecnologia para combater as saudades que a população possa ter do mar.

Mas visitar Brasília não significa conhecer apenas a sede do governo e as formas de lazer de sua área urbana: nos arredores da cidade há um grande número de lagos e cachoeiras que merecem ser visitados. O salto de Itiquirá é o mais procurado pelas belezas naturais, corredeiras, saltos e canyons de água mineral. Fica a 130 quilômetros de Brasília. E quem gosta de esporte náutico pode viajar até a Cidade de Formosa, já em Goiás, em cujas lagoas são promovidos campeonatos de windsurf, caiaque e outros. Fica a 100 quilômetros de Brasília.

Arquivo



Está no Museu o glorioso Ford bigode que pertenceu ao Marechal Rondon

Indicação

Hotéis: Garvey Hotel (Setor Hoteleiro Norte, quadra 2, bloco J, telefone (061) 226-3800). Diária para casal com café da manhã, C\$ 870,00 nos apartamentos luxo e C\$ 1.500,00 nas suítes junior. Nacional (Setor Hoteleiro Sul, lote 1, telefone (061) 226-8180). Diária para casal, C\$ 599,00 (apartamento standard) e C\$ 898,00 (suite). Aristus (Setor Hoteleiro Norte, quadra 2, bloco O, telefone (061) 223-6875). Diária para casal com café da manhã, C\$ 320,00.

Restaurantes: o Piantella (Setor Comercial Lago Sul 202, bloco A, loja 34, telefone 224-9408) tem como especialidade o filet Chateaubriand (C\$ 75,00), enquanto no Telha de Barro (Setor de Edifícios Públicos Norte 500, bloco 9, loja 13, telefone 273-3353) a melhor escolha é o peixe à baiana na telha (C\$ 55,00). Para quem gosta de churrasco, um bom endereço é a Churrascaria do Lago, às margens do Lago Paranoá, que serve em sistema rodízio por C\$ 80,00 por pessoa.

Passagem aérea
Há voos diários, em diversos horários, do Rio para Brasília, com tarifa normal, de ida e volta, por C\$ 1.935,00. A tarifa BTI, com permanência de mais de cinco dias e menos de um mês, sai por C\$ 1.552,40.